

Baixa renda ganha moradia

FABIANO NEVES



■ GOVERNADOR EM EXERCÍCIO PAULO OCTÁVIO CONFIRMOU MEDIDA

■ Primeiros da fila

Os 4.889 futuros moradores do Riacho Fundo II serão os primeiros no Distrito Federal atendidos pelo Crédito Solidário, voltado para famílias de baixa renda — que ganham até cinco salários mínimos. O programa da Caixa libera até R\$ 30 mil, que podem ser pagos em vinte anos e sem juros; ou seja, com parcelas mensais de até R\$ 125.

Segundo o gerente para a área de desenvolvimento urbano da CEF, Carlos Valente, por conta do alto preço dos imóveis no DF apenas moradores de algumas cidades do Entorno, como Valparaíso e Cidade Ocidental, já haviam conseguido o crédito. No caso do Riacho Fundo II, os terrenos foram doados pela União e o dinheiro do empréstimo financiará apenas a construção das casas e dos prédios.

O processo para ocupação do terreno começou em 2003, quando cooperativas procura-

ram a Secretaria de Patrimônio da União (SPU) pedindo o assentamento de famílias no local. "Temos a concessão de direito real de uso desde maio de 2006", conta Carlos Magno Santana Costa, presidente da Federação das Cooperativas Habitacional do DF.

A Seduma está na fase final da seleção dos cooperados que ganharão os lotes (cada um terá, em média, 250 m²). Os nomes foram repassados pelas próprias associações. Além da renda de até cinco salários mínimos, o beneficiado não pode ter outro imóvel no DF e deve ter no mínimo cinco anos de residência na capital.

"Aqui serão cinco mil novas residências, enquanto a demanda no DF é de 120 mil. Mas pelo menos é um começo. Agora temos o compromisso dos governos para a produção de moradias em parceria com associações e cooperativas sérias", avalia Carlos Magno. "Nosso partido é o da moradia".

O Governo do Distrito Federal investirá cerca de R\$ 25 milhões na infra-estrutura de uma área de 133 hectares no Riacho Fundo II. No local serão assentadas 4.889 famílias de baixa renda, que construirão suas casas com os recursos de um crédito especial oferecido pela Caixa Econômica Federal. Na manhã de ontem, o governador em exercício Paulo Octávio esteve na cidade acompanhado de representantes do Governo Federal e de líderes de associações e cooperativas habitacionais. Ele afirmou que o GDF fará todo o investimento necessário para que as famílias possam se mudar o mais rapidamente possível.

"Esta é uma parceria inovadora entre GDF, Governo Federal e cooperativas habitacionais, dando oportunidade para que vinte mil pessoas tenham condições de viver com dignidade", disse Paulo Octávio na ocasião.

Segundo o secretário de Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente (Seduma), Cássio Taniguchi, o projeto urbanístico do setor está pronto. Já os projetos de infra-estrutura (redes de água, esgoto, energia e drenagem pluvial) das futuras quadras QN 18 a 28 do Riacho Fundo II serão concluídos até o final deste ano. Com isso, o governo espera conseguir a Licença de Instalação, que autoriza o início das obras, nos próximos meses. "Iniciadas as obras de infra-estrutura, os moradores já podem começar a negociar com a Caixa", explica Taniguchi.